

EDITORIAL

Áurea Sandra Toledo de Sousa - Editora-chefe

Universidade dos Açores

editor-chefe_e3@ponteditora.org

Maria José Angélico Gonçalves - Editora-chefe

Instituto Politécnico do Porto

mjose@iscap.ipp.pt

Luís Filipe Seixas Sardinha - Editor-Adjunto

Universidade da Madeira

luís.sardinha@staff.uma.pt

Manuel Moreira da Silva - Editor-Adjunto

Instituto Politécnico do Porto

mdasilva@iscap.ipp.pt

A **e³** – Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP é uma revista de periodicidade bianual, de acesso aberto, imediato e gratuito, através da Internet (formato eletrónico), seguindo o princípio da livre disponibilização do conhecimento científico com base na responsabilidade científica e social e na transferência de conhecimento para a sociedade.

Esta revista, cuja missão é publicar e divulgar trabalhos científicos, originais e de elevada qualidade, centrados na inovação e no desenvolvimento a nível da área dos negócios, é dirigida principalmente a professores, investigadores e outros profissionais. A **e³**, inicialmente fundada, sob o mote de Fernando Pessoa, "*A minha pátria é a língua portuguesa*", como uma publicação dedicada à divulgação da ciência em português, atuando no espaço lusófono e na comunidade dos países lusófonos, publica atualmente artigos científicos em português e em inglês, reforçando assim a sua missão de longo prazo de colher e divulgar conhecimento e aproximar os investigadores e as comunidades científicas, apostando, desta forma, também na sua crescente internacionalização, encontrando-se já indexada em várias e diversas plataformas científicas (<https://revistas.ponteditora.org/index.php/e3/about>). No presente ano de 2022, a sua linha editorial foi amplamente ampliada, abrangendo atualmente áreas tão diversas como as de Educação Empresarial; Negócios, Tecnologias, Matemática e Estatística; Empreendedorismo e Sustentabilidade; Finanças e Contabilidade; Liderança e Gestão; Marketing e Comunicação, cada vez mais importantes no contexto organizacional, na sequência dos constantes avanços computacionais, da transformação digital e das bases de dados cada vez mais utilizadas nos mais diversos setores. Consequentemente, a **e³** passou a integrar duas editoras-chefes e dois editores adjuntos, tendo o Conselho científico sido significativamente ampliado.

Neste número da **e³**, são publicados nove artigos que abordam temas bastante relevantes na atualidade, no contexto das organizações, os quais serão referidos e resumidos seguidamente.

O primeiro artigo, intitulado "As Características de Governo Societário versus Estrutura de Capital das Empresas Portuguesas", analisa a relação entre as características de Governo Societário e o nível de endividamento das empresas portuguesas. Os resultados obtidos, com base em 9.170 empresas não financeiras e corresponde a 100.870 observações, indicam que as características

de governo influenciam a escolha da estrutura de capital das empresas portuguesas, sendo de realçar que esses resultados poderão contribuir para o debate e o enriquecimento da discussão sobre as características de Governo e a estrutura de capitais.

O segundo artigo, intitulado, “Inovação de Processos e Sustentabilidade Organizacional: Estudo de Caso”, visa a identificação de desperdícios nos processos organizacionais, assim como o reconhecimento de processos de inovação direcionados para a otimização de recursos e políticas de sustentabilidade, que afetam a competitividade das organizações. Os resultados relativos ao estudo de caso, realizado nesse âmbito, que incluiu a redução das impressões em papel em cerca de 30% e a realização de treinos de otimização e consciencialização ambiental através do projeto “Menos é Mais”, sugerem que a inovação é fonte de vantagem competitiva e que a gestão promotora da sustentabilidade e da inovação de processos contribui para a melhoria da competitividade.

O terceiro artigo, “Aprender com o passado: O projeto *Saborea* e o *rebranding* do destino Madeira na era pós-pandémica”, realça que, com a pandemia da Covid-19, surgiu a necessidade de se reavaliar a estratégia delineada, desde janeiro de 2020, numa conjuntura diferente, por um consórcio multissetorial de instituições madeirenses que está envolvido no projeto INTERREG SABOREA Mac, cujo principal objetivo é projetar a Madeira no mapa dos destinos gastronómicos. Neste contexto, é analisado o plano de ação adotado pelos organizadores do Vº Centenário do Descobrimento da Madeira no final da Primeira Guerra Mundial, que face aos efeitos do conflito e da gripe espanhola adotaram uma estratégia de “*rebranding*”. Os autores defendem que as estratégias de *branding* baseadas em valores fortes, multissetorialidade e estratégias participativas podem ser muito resilientes, realçando o potencial dessa abordagem para repensar o modo de lidar com mudanças drásticas no mercado de turismo.

No quarto artigo, “Maturidade Digital Na Indústria Transformadora Do Tâmega E Sousa”, partindo do princípio de que a digitalização será cada vez mais o grande desígnio das empresas e uma condição fundamental para a sua competitividade, é proposta uma solução para a obtenção de uma radiografia do nível de Maturidade Digital da indústria transformadora na região do Tâmega e Sousa - *Digital Industry Survey*, utilizando e adotando, nesse âmbito, uma metodologia *Design Science*, de forma a criar conhecimento, que permita ajudar as empresas a enfrentarem os desafios referentes ao paradigma da Indústria 4.0.

No quinto artigo, “*Last chance tourism*: principais aplicações e consequências para os destinos”, é efetuada uma revisão de literatura do tema *Last Chance Tourism* (LCT). Entre os principais resultados apresentados encontram-se as consequências associadas aos destinos de gelo, ao turismo de animais em vias de extinção, ao desaparecimento de cataratas, ao desgaste da grande barreira de corais, aos locais com grande desgaste associado ao número de visitantes, e ainda a lugares e objetos percebidos como símbolo de algo que está lentamente a desaparecer da sociedade em geral. Para além do importante impacto ambiental, são referidas as principais consequências ao nível cultural, sociopolítico, económico e de riscos físicos para os turistas.

No sexto artigo, “Comportamento da banca cooperativa em Portugal: a resiliência do Crédito Agrícola no período de 2007 a 2018”, a análise comparativa da banca cooperativa com a restante banca comercial, de 2007 a 2018, evidenciou que, em Portugal, a banca de matriz cooperativa, representada pelo Sistema Integrado de Crédito Agrícola Mútuo, foi mais resiliente perante os

cenários da crise económica, a qual teve impacto em todo o sistema financeiro, e da dívida soberana. Os resultados evidenciaram que, no período mais crítico, os indicadores do Crédito Agrícola evidenciaram o Crédito Agrícola como uma das instituições bancárias com menor risco de insolvência, indiciando que a liquidez e a orientação de longo prazo, características da banca cooperativa, são fundamentais para a sua estabilidade e para a solidez financeira de todo o sistema.

No sétimo artigo, intitulado “*Mobile Learning: Programação Mobile MIT App Inventor* – uma experiência realizada no Ensino Superior Cabo-verdiano”, é descrita uma experiência de integração de novas metodologias de aprendizagem de programação no ensino superior, na Universidade de Cabo Verde, utilizando diferentes aplicativos móveis para a dinamização das diversas atividades realizadas para a aprendizagem de programação, quer em regime individual, quer em dinâmicas colaborativas. Neste artigo, de entre as várias aplicações utilizadas, os autores destacam e apresentam as principais utilizações da aplicação MIT App Inventor, relatando algumas das respetivas aplicações desenvolvidas pelos estudantes.

O oitavo artigo, “Estudo sobre qualidade de atendimento como fator de crescimento empresarial no hipermercado Kero nova vida”, aborda a qualidade de atendimento como fator de crescimento empresarial no Hipermercado Kero Nova Vida, do município de Belas, pertencente à província de Luanda. Os resultados obtidos corroboram com a afirmação de que a qualidade no que se refere ao atendimento ao cliente é essencial para o crescimento empresarial, dado que aumenta substancialmente a probabilidade de compra de produtos. Consequentemente, os autores referem que a implementação do treino dos empregados é essencial para que estes cumpram as expectativas dos clientes quando estiverem a interagir com eles.

Finalmente, o nono artigo, “Maturidade Institucional face ao *e-Learning*: Um estudo de caso do ISCAP”, tem como principal objetivo conhecer o nível de maturidade institucional face ao *e-Learning* do ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Politécnico do Porto, e propor ações para melhorar esse posicionamento. Neste artigo, com base na revisão da literatura e nos modelos existentes que analisam a maturidade institucional face ao *e-learning*, é analisado o que há de convergente e divergente nas ideias de diversos autores, a fim de produzir um resultado aplicável ao contexto do ISCAP, no âmbito de um estudo que contempla a recolha de dados por questionário.

O Conselho Editorial agradece a todos os que contribuíram para a publicação de mais este volume da **e³**, esperando continuar a merecer a confiança e a contar com a prestigiada e preciosa colaboração de todos os autores, revisores, editores e leitores, cujo papel é fundamental para a qualidade e a divulgação dos artigos publicados.